

# O pré-bug do milênio

Fabricio Rocha

Da equipe do **Correio**

Não há nenhuma razão concreta e absoluta para pânico com o dia 9 de setembro de 1999 — afinal, também houve um 8 de agosto de 1988 há algum tempo, e não houve nenhum problema por isso. Mas, de qualquer forma, o mundo da Informática fica de sobre-aviso. Alguns sistemas mais antigos, principalmente os que lidam com banco de dados, podem entrar em um grande e complicado parafuso.

A causa do eventual problema é um mau hábito de programação, muito comum nos anos 60 e 70. Imagine um cadastro de funcionários de uma empresa, em que existam os campos "Data de Admissão" e "Data de Saída". Em um velho banco de dados, a data de saída usada para os atuais trabalhadores poderia ser preenchida com dígitos 9, para indicar campo vazio.

Assim, tais programas poderiam considerar a data de hoje como um valor inválido. Esse procedimento, chamado pré-definição de variáveis, era mais comum em programas escritos em Cobol, (Linguagem Comum Orientada para Negócios). Hoje o Cobol já não é tão usado, mas ainda move sistemas em algumas empresas.

O problema não deverá afetar, ao menos diretamente, o usuário comum de microcomputador. Nesse caso, o problema tem outro nome: vírus. Não há nenhum aviso ou prevenção específica disponível. Os antivírus mais novos (como o McAfee VirusScan 4 ou o Norton Anti-Virus 5.0) são capazes de detectar se há algum programa, escondido na máquina, que poderia se tornar ativo hoje. O que acontece, porém, é que alguns hackers se aproveitaram da mística da data para aterrorizar as pessoas. Para não ter problemas, evite pegar arquivos de fontes incertas na Internet, como documentos do Microsoft Word ou programas que poderiam trazer algum vírus embutido.